



Trabalhando o processo do luto na clínica

Autor(es)

Heron Flores Nogueira
Maria Eduarda De Moraes Alves
Edylene Miranda Menezes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente trabalho propõe uma simulação de atendimento clínico com uma paciente fictícia, cuja queixa se trata do sofrimento devido ao luto pela escolha do filho de eutanásia. Com base em estudos sobre o luto e a utilização da abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental foi possível simular seis atendimentos clínicos com embasamento teórico e mostrando a evolução da paciente com o auxílio da psicoterapia.

Objetivo

O objetivo do trabalho é mostrar como o luto pode ser trabalhado na clínica usando a abordagem Terapia Cognitivo Comportamental (TCC).

Material e Métodos

Para a construção do trabalho foi utilizado o livro Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática, de Judith Beck, o qual foi base para compreensão das crenças mal adaptativas, estruturação das sessões e uma boa evolução do quadro da paciente, além do livro, foram utilizados alguns artigos retirados da plataforma SciELO, cujo autores trazem contribuições a cerca do luto, de como ocorre as fases do luto e as implicações desse fator na vida do indivíduo e foi utilizado o DSM-V (American Psychiatric Association, 2014) para compreensão do quadro clínico do caso da paciente fictícia citada no trabalho.

Resultados e Discussão

Em se tratando de limitação, pode-se pontuar que o profissional não tem a resposta para todas as perguntas, e também, ele não é aquele que vai te dizer o que deve fazer. O profissional tem o papel informativo, orientador, de apoio emocional entre outros. A descoberta de que é imprescindível ter um conhecimento aprofundado sobre o sujeito, sobre o funcionamento, sobre as relações e como tudo isso o afeta também é importante para a construção de um bom profissional, o olhar ampliado, a escuta ativa é algo que devemos sempre estar aprimorando enquanto profissionais.

Conclusão



O estudo para elaborar esse projeto proporcionou um aprofundamento nos anseios do que poderia eventualmente ocorrer na clínica e como o profissional poderia trabalhar a demanda se pautando em fundamentos teóricos e metodológicos, é interessante o fato de que na literatura há bastante recursos para auxiliar no manejo clínico mas também, em como o profissional deve se preparar para tal situação, sendo imprescindível estar atento à subjetividade do sujeito, à complexidade do histórico de vida, familiar, afetivo e de todos os âmbitos que aquele sujeito é composto.

Referências

- American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5th Edition. Washington, DC: American Psychiatric Publishing.
- BASSO, Lissia Ana; WAINER, Ricardo. Luto e perdas repentinhas: contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental. Rev. bras. ter. cogn., Rio de Janeiro , v. 7, n. 1, p. 35-43, jun. 2011 .
- BECK, Judith S et al. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2013
- D`ACRI, Gladys Costa de Moraes Rêgo Macedo. Reflexões sobre o contrato terapêutico como instrumento de autorregulação do terapeuta. Rev. abordagem gestalt., Goiânia , v. 15, n. 1, p. 42-50, jun. 2009
- NUNES, Fernanda Daniela Dornelas et al. O fenômeno do suicídio entre os familiares sobreviventes: Revisão integrativa. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto , n. 15, p. 17-22, jun. 2016 .
- OLIVEIRA, Aneska Silva et al. Higiene do sono: cartilha. Belém: UFRA, 2021

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

